MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL LIVRO ALUNO FAMÍLIAS TIPOGRÁFICAS

**TITULOS** 

Orbitron regular

Orbitron medium

Orbitron bold

Orbitron black

**TEXTOS** 

Exo 2 Extra Light

Exo 2 Thin

Exo 2 Extra Light Italic

Exo 2 Thin Italic

Exo 2 Light

Exo 2 Light Italic

Exo 2 Regular

Exo 2 Regular Italic

Exo 2 Medium

Exo 2 Medium Italic

Exo 2 Semi Bold

Exo 2 Semi Bold Italic

**Exo 2 Bold** 

Exo 2 Bold Italic

**Exo 2 Extra Bold** 

Exo 2 Extra Bold Italic

**Exo 2 Black** 

**Exo 2 Black Italic** 

**BOXE** 

Roboto Thin

Roboto Thin Italic

Roboto Light

Roboto Light Italic

Roboto Regular

Roboto Italic

**Roboto Medium** 

**Roboto Medium** 

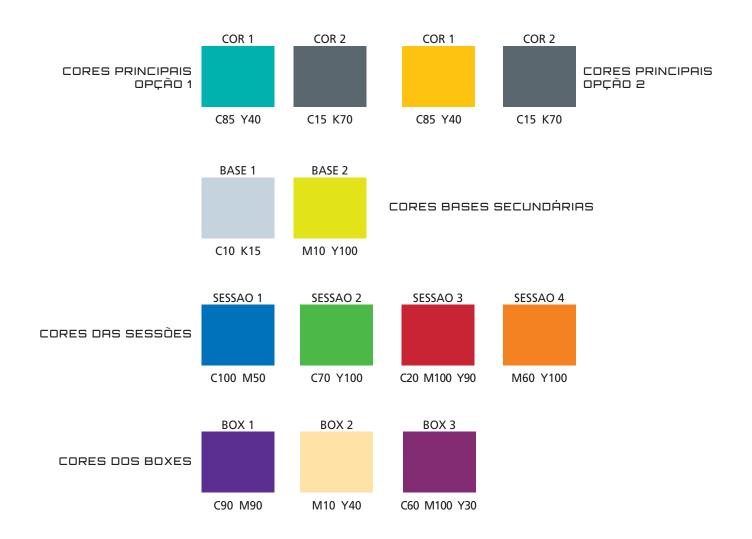
**Roboto Bold** 

**Roboto Bold Italic** 

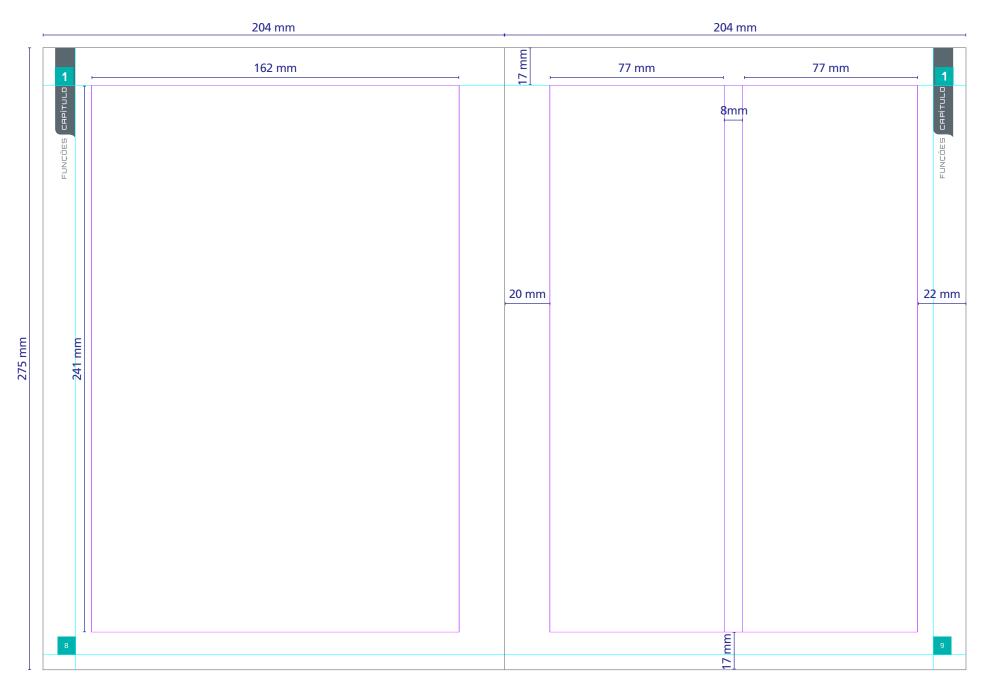
**Roboto Black** 

Roboto Black Italic

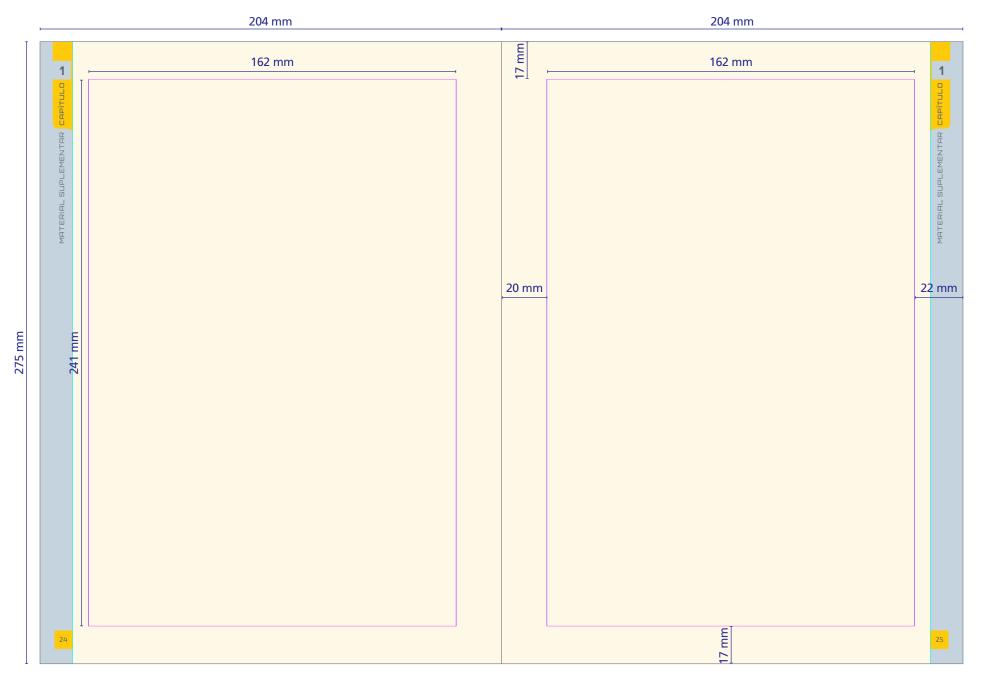
APLICAÇÃO DE CORES



MARGENS E MANCHA DE TEXTO PÁGINAS MIOLO

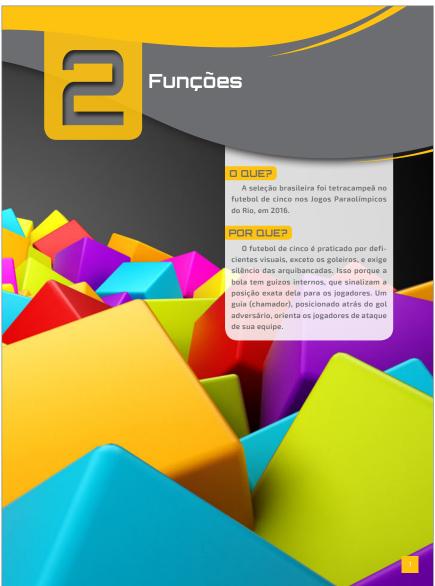


MARGENS E MANCHA DE TEXTO MATERIAL SUPLEMENTAR



ABERTURAS APLICAÇÃO DE CORES





COR 1

C85 Y40

COR 2

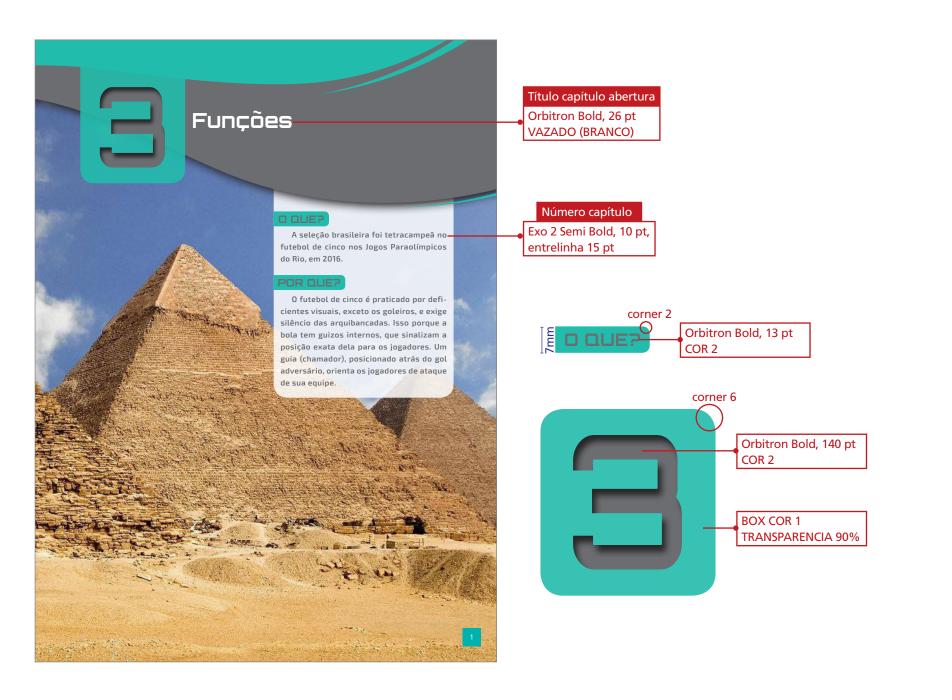
C15 K70

COR 1

C85 Y40

COR 2

ESTRUTURA ABERTURA



COR 1

C85 Y40

COR 2

ESTRUTURA LAYOUT PÁGINA

## **ESQUERDO** Número capítulo COR 1 Orbitron Bold, 15 pt VAZADO (BRANCO) CAPÍTULO Número capítulo Orbitron Medium, 8 pt VAZADO (BRANCO) FUNÇÕES Número capítulo Orbitron Regular, 8 pt COR 2 Número de página Exo 2 Regular, 9 pt box 8mm VAZADO (BRANCO)

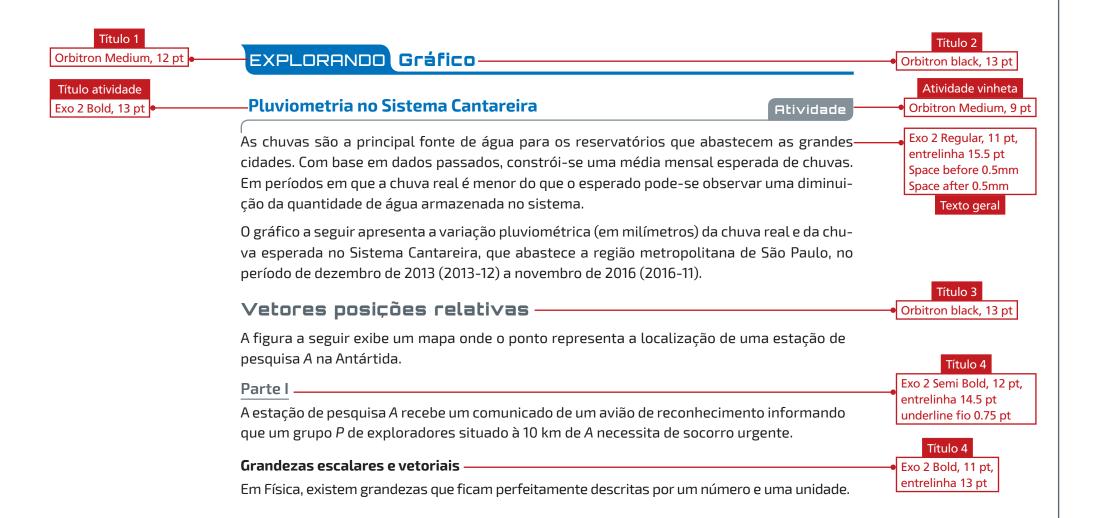


COR 1

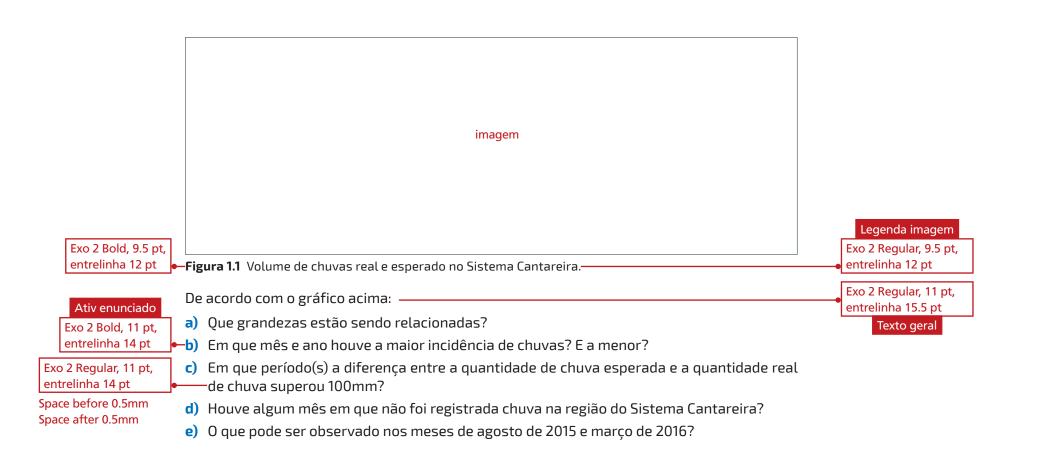
C85 Y40

COR 2

TIPOLOGIAS MAIS UTILIZADAS



TIPOLOGIAS MAIS UTILIZADAS

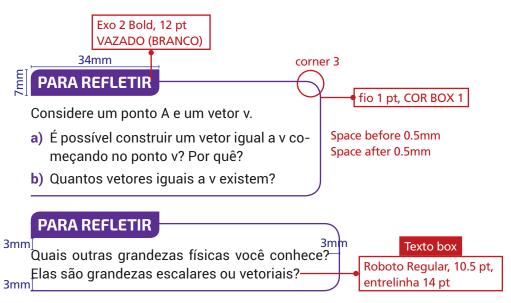


#### SESSÕES



BOXES

# **BOXE PARA REFLETIR**



# **BOXE OBSERVAÇÃO**

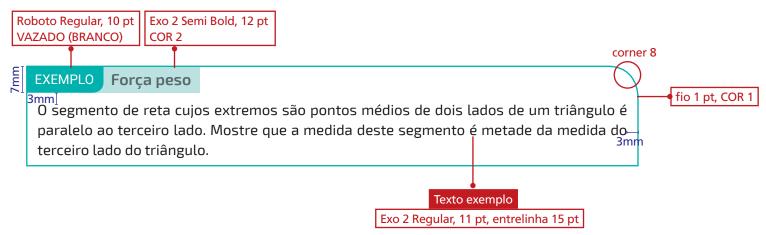
# Roboto Regular, 10.5 pt, entrelinha 14 pt

Alguns autores definem segmentos equipolentes como sendo segmentos orientados que possuem o mesmo módulo, direção e sentido. Usando essa terminologia, é possível definir vetores de maneira análoga a definição dada anteriormente.

COR BOX 2

corner 3

## **BOXE EXEMPLO**



COR 1

C85 Y40

COR 1

30%

C85 Y40

BOX 1



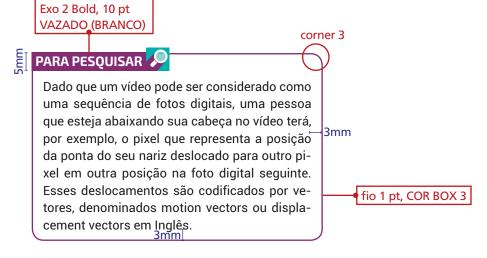
C80 M100

BOX 2

M10 Y40

BOXES

# BOXE PARA PESQUISAR E VOCÊ SABIA



# VOCÊ SABIA 😤

Vetores deslocamentos são usados em computação gráfica paracompactação de vídeos.

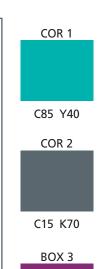
Dado que um vídeo pode ser considerado como uma sequência de fotos digitais, uma pessoa que esteja abaixando sua cabeça no vídeo terá, por exemplo, o pixel que representa a posição da ponta do seu nariz deslocado para outro pixel em outra posição na foto digital seguinte. Esses deslocamentos são codificados por vetores, denominados motion vectors ou displacement vectors em Inglês. A compactação (economia no armazenamento de dados) vem, entre fatores, do fato de que (1) apenasos pixels que se deslocaram são armanezados (muitos pixels "ficam parados", como se pode observar na **My fig 2.2**) e (2) pixels próximos tendem a se deslocar na mesma orientação (se o nariz está se deslocando para baixo no vídeo, a boca muito provavelmente também será deslocada para baixo) e, ao se criar blocos de pixels com essa correlação, menos informação será necessária ser armazenada. Este vídeo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Zsehy1Sbab8">https://www.youtube.com/watch?v=Zsehy1Sbab8</a>> exibe a técnica do *motion vectors* sendo visualizada em um trecho do filme Matrix.

#### Titulo box B

Roboto Bold, 10.5 pt, entrelinha 13 pt COR 3

#### Texto box B

Roboto Regular, 9.5 pt, entrelinha 13 pt



C60 M100 Y30

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

até ao instante em que chegou à escola

BANCO Central do Brasil. Dinheiro no Brasil. Disponível em: <www.bcb.gov.br/ htms /al bum /p27.asp>. Acesso em: 4 ago. 2014.GUSTAVSSON, Per. Contosdesenhados. Ilustrações de Boel Werner. São Paulo: Callis, 2005.

FIRMINO, Teresa. Cientistas calculam tempo de vida dos dinossauros. Público, 15 jul. 2006. Disponível em: <a href="https://www.publico.pt/ciencias/jornal/">https://www.publico.pt/ciencias/jornal/</a> cientistas-calculam-tempo--de-vida-dos-dinossauros-88919>. Acesso em: 12 jun. 2017.

#### Exerc. enunciado

Exo 2 Regular, 11 pt, entrelinha 13 pt

Space before 2mm Space after 2mm

COR 2

C15 K70

# **AUTO-AVALIAÇÃO**

Exerc. enunciado Exo 2 Semi Bold, 16 pt

fio 1 pt, COR BOX 1

1 Hoje de manhã a Ana saiu de casa e dirigiu-se para a escola. Fez uma parte do percurso andando e a outra parte correndo. O gráfico a seguir mostra a distância percorrida pela Ana, em função do tempo que decorreu desde o instante em que ela saiu de casa

3<sub>mm</sub>

Título 3

Orbitron black, 13 pt

Explicite uma expressão numérica que permita determinar o número de cubos cinzas do Prisma n em função de n, isto é, uma expressão que de forma geralassocie a ordem da figura à quantidade de cubos cinzas em sua composição.

Justifique novamente a afirmação do item (c), agora a partir da expressão que você explicitou no ítem anterior.

2 Ao final de um treino para a prova de 100 metros rasos, uma corredora recebe de seu treinador a seguinte tabela com as marcas intermediárias da sua melhor?

a) Quanto tempo ela gastou para percorrer os primeiros 30 metros?

b) Pensando em uma estratégia para melhorar a preformance da atleta, seu treinador resolve detalhar a tabela com os tempos correspondentes a cada 10 metros. Construaessa tabela.

Exerc. enunciado Exo 2 Medium, 11 pt.

entrelinha 14 pt Space before 1mm Space after 1mm

#### Exerc. alternativas

Exo 2 Regular, 11 pt. entrelinha 14 pt Space before 0.5mm Space after 0.5mm

6mm fio 0.5 pt, COR 2 Exo 2 Bold, 11 pt VAZADO (BRANCO)

> 5<sub>m</sub>m corner 1mm

Exerc. alternativas

Exo 2 Regular, 11 pt, entrelinha 14 pt

Space before 0.5mm Space after 0.5mm

COR 1

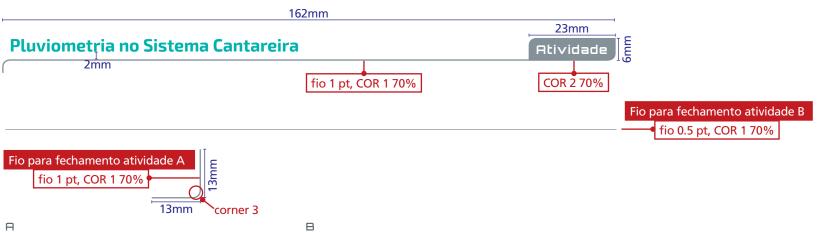
C85 Y40

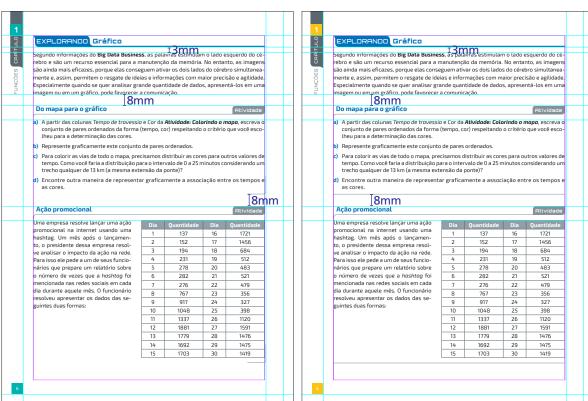
COR 1

20%

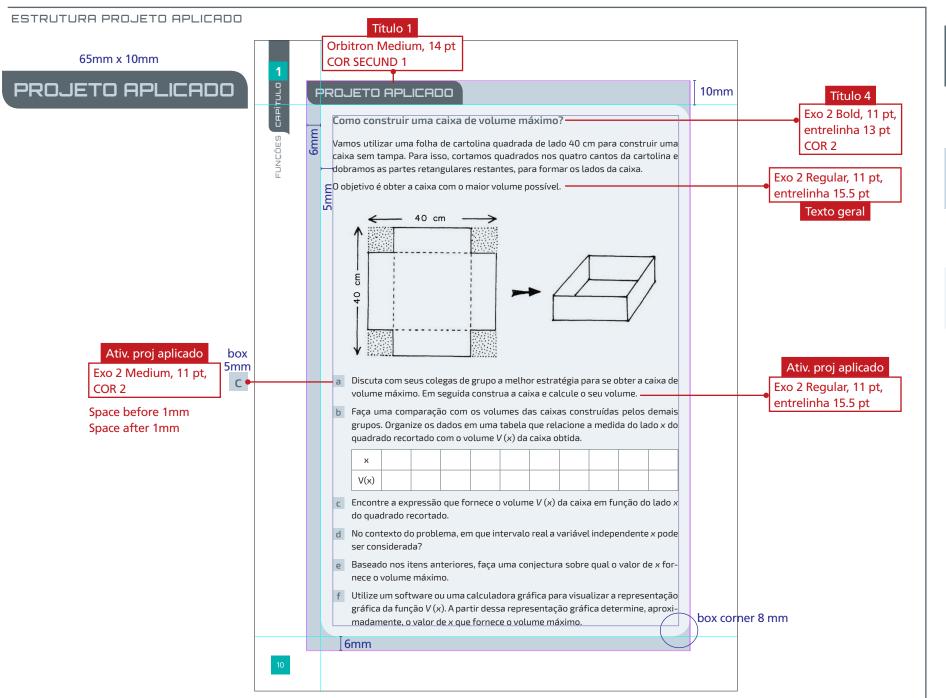
C85 Y40

#### ESTRUTURA TABELAS E VINHETA ATIVIDADE





Texto tabela	TABELAS COR 2 6		60%
Exo 2 Bold, 11 pt, entrelinha 14 pt	Dia	Quantidade	
	1	137	
	2	152	
	3	194	
Texto tabela	4	231	
Exo 2 Regular, 11 pt, entrelinha 14 pt	5	278	
	6	282	
	7	276	
	8	767	
	9	917	
	10	1048	
	11	1337	
	12	1881	
	13	1779	
	14	1692	
fio 1 pt, COR 2	15	1703	



COR 2

C15 K70

BASE 1

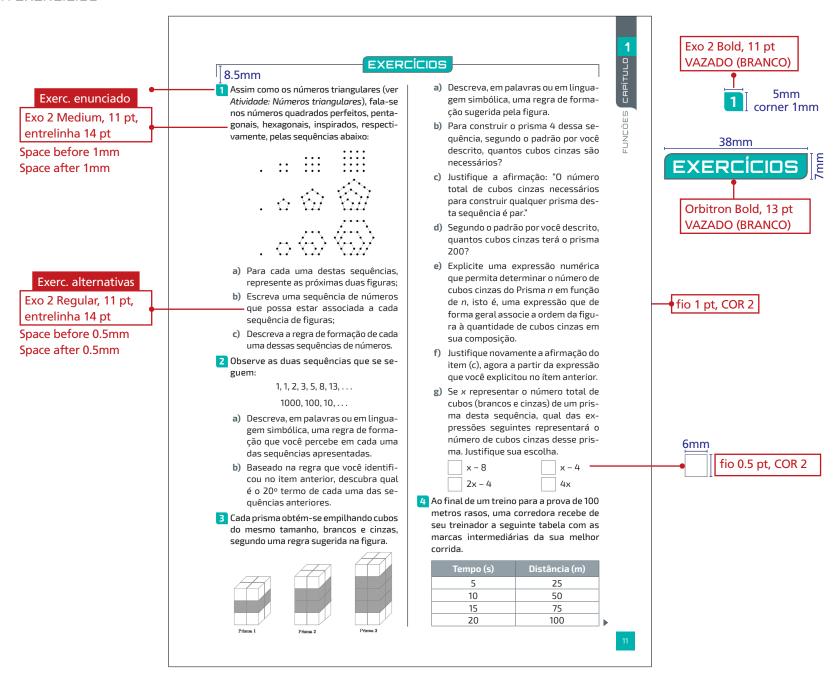
C10 K15

BASE 1

30%

C10 K15

#### ESTRUTURA EXERCÍCIOS



COR 1

COR 2

#### ESTRUTURA PROJETO APLICADO

Título 1 Orbitron Medium, 14 pt Existem outras grandezas além das escalares e vetoriais? 5mm
Vetores foram motivados no início deste capítulo como o objeto matemático adequado para COR BASE 2 se representar grandezas que, para serem perfeitamente descritas, necessitam de um valor numérico e uma unidade - como as grandezas escalares - e, adicionalmente, necessitam também de uma orientação (uma direção e um sentido). Existem grandezas, contudo, que necessitam, além do valor numérico e da unidade, mais do que uma direção e um sentido. Elas Texto geral são denominadas grandezas tensoriais. Como exemplo, imagine uma força agindo sobre uma Exo 2 Regular, 11 pt, superfície plana. O efeito total vai depender de duas coisas: (1) do módulo, direção e sentido. da força e (2) da medida da área que também pode ser representada por um vetor perpendientrelinha 15.5 pt cular à superfície e cujo módulo é proporcional à área da superfície. Assim, o efeito da força Space before 1mm sobre a superfície vai depender de dois vetores. Tensores são usados no estudo da relativida-Space after 1mm de, eletromagnetismo, tensão, elasticidade e deformação. Para uma revisão rápida sobre o que aprendemos neste capítulo e uma pequena introdução aos tensores, recomendamos o vídeo TED-Ed "O que é um vetor?" elaborado por David Huynh, legendado em Português e com duração de 5 minutos aproximadamente. Legenda imagem Exo 2 Regular, 9.5 pt, entrelinha 12 pt Figura 2.74 Vídeo TED-Ed sobre vetores e tensores (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ml4NSzCQobk">https://www.youtube.com/watch?v=ml4NSzCQobk</a>) com legendas em Português. 10<sub>mm</sub> Campos vetoriais 2mm Muitas leis naturais podem ser descritas por equações que envolvem vetores. Estudar estas equações permite entender os fenômenos associados. Neste contexto, o conceito de campo vetorial desempenha um papel fundamental. Basicamente, um campo vetorial é uma maneira de, a cada ponto do plano, atribuir um vetor. A My fig 2.30 e a My fig 2.31 exibem exemplos de campos vetoriais: a cada ponto do mapa estabelece-se um vetor que representa a velocidade do vento naquele ponto (em um dado instante).

COR 2

C15 K70

BASE 1

C10 K15

BASE 2

M10 Y100